SAÚDE E HIGIENE: UMA QUESTÃO DE AUSÊNCIA DE VETORES. Marciana Lunardi e Ana Maria Belani Migott (Curso de Enfermagem, Univ. Passo Fundo).

Com o objetivo de correlacionar a prevalência de vetores com doenças infecto-parasitárias realizou-se um projeto de pesquisa nas Vilas Bom Jesus, Zacchia e Ipiranga, de Passo Fundo - RS, totalizando 1.283 casas, das quais foram pesquisadas 387, o que representa 30% do universo total. A escolha deu-se através da existência de, pelo menos, uma solicitação e/ou denúncia de vetores no setor de vigilância sanitária da Prefeitura Municipal de Passo Fundo. O instrumento utilizado foi um questionário composto de 48 perguntas fechadas, divididas em duas partes: quanto à família e quanto ao ambiente e/ou vetores. Após a coleta dos dados, foi feita uma análise percentual dos dados coletados; pôde-se concluir que existe correlação (freqüência) entre vetores e doenças infecto-parasitárias, principalmente a pediculose (Pediculus humanus - piolho do couro cabeludo) e a escabiose (Sacorpti scobie - sarna). Ocorre uma alternância nas vilas com relação ao berne (miiase) e a Tunga penetrans (bichode-pé) que aparecem mais nas Vilas Zacchia e Ipiranga, e o berne, nas Vilas Ipiranga e Bom Jesus. A existência dos vetores está ligada à falta de saneamento básico, à falta de higiene pessoal e das habitações, à presença de animais domésticos (principalmente o cachorro), à concentração de pessoas por casa, à falta de instrução formal, à pobreza, e o desconhecimento de que vetores transmitem doenças e/ou agravos à saúde.

()6()